MINAS 2016

DICAS sustentáveis para recepção da tocha OLÍMPICA 2016

Governo do Estado de Minas Gerais

Governador
Fernando Damata Pimentel

SEMAD – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Secretário
Luiz Sávio de Souza Cruz

FEAM – Fundação Estadual de Meio Ambiente

Presidente
Diogo Soares de Melo Franco

Chefe de Gabinete
Germano Luiz Gomes Vieira

Comissão Gestora Ambientação
Mirian Cristina Dias Baggio Coordenadora

Equipe Técnica

Angelina Maria Lanna de Moraes - Analista Ambiental
Rodolfo de Oliveira Fernandes - Analista Ambiental

Colaboradores

Emille Andrade - Estagiária em Ciências Socioambientais

Núbia Aparecida Ribeiro - Estagiária em Engenharia Ambiental

Pedro Henrique Reis - Estagiário em Ciências Socioambientais

Stephanie Caroline Soares - Estagiária em Design Gráfico

Cidade Administrativa Tancredo Neves
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, n°: 4143 – 1° Andar – Edifício Minas
Bairro Serra Verde Belo Horizonte - MG CEP: 31630-900
Telefone: (31) 3915-1787

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 4

2. DICAS GERAIS PARA O PLANEJAMENTO DO EVENTO 5

2.1 Divulgação do Evento 5

2.2 Infraestrutura 6

3. DICAS PARA EVENTOS DIURNOS NOS MUNICÍPIOS 8

3.1 Alerta as doenças transmitidas pelo Aedes aegypti 8

3.2 Oficinas de Sucata/reutilização para as crianças 8

3.3 Feiras de Economia Solidária 9

3.4 Utilizar os mascotes dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos (TOM e Vinícius) para abordar fauna e flora locais 9

3.5 Proposta com a temática socioambiental 10

4. PARCERIAS 15

5. SUGESTÕES DE LEITURA E VIDEOS EDUCATIVOS 16

1. INTRODUÇÃO

Este guia foi preparado no intuito de dar diretrizes aos Municípios sobre ações a serem adotadas, destacando dicas ambientalmente "corretas" a serem aplicadas nos eventos que receberão a Tocha Olímpica.

O sucesso dessa proposta, de caráter educativo, depende fundamentalmente da motivação e participação de todos.

Recorrer ao guia sempre que necessário, são pequenas ações que trazem grandes resultados.

A busca pelo equilíbrio entre o consumo e a qualidade de vida nos apresenta situações desafiadoras. Como pensar em sustentabilidade em uma sociedade que nos estimula diariamente a consumir cada vez mais? O estilo de vida das pessoas tem sido um fator preocupante no que se refere aos recursos naturais, pois esse modelo de desenvolvimento pautado na produção exarcebada e no consumo desenfreado induz à cultura do desperdício e à geração de resíduos em larga escala, com dificuldades para a adoção da destinação final dos resíduos de forma tecnicamente adequada.

A demanda atual por recursos naturais já é maior do que a capacidade do planeta em disponibilizá-los de maneira sustentável. Além disso, a geração de resíduos aumenta em um ritmo quatro vezes maior que o crescimento populacional.

As nossas atitudes podem estar proporcionando mudanças irreversíveis ao meio ambiente. Temas como aquecimento global, emissão de gases de efeito estufa, aumento do nível dos oceanos, poluição da água, do solo, do ar, queimadas, desmatamentos e esgotamento dos aterros sanitários são realidades cada vez mais presentes no nosso dia a dia.

Mas a busca por uma sociedade sustentável é possível. Depende das posturas individuais e do esforço coletivo em prol do estabelecimento de novos padrões e hábitos de consumo.

Tornar seu evento sustentável significa reduzir o seu impacto ambiental direto, mas também contribuir para deixar um legado positivo e duradouro para a comunidade local.

2. DICAS GERAIS PARA O PLANEJAMENTO DO EVENTO

Planejamento é a chave do sucesso de qualquer negócio. Ele faz parte de nosso dia a dia para termos um resultado positivo ao final de cada jornada de trabalho. Assim, planejar o evento para recepcionar a Tocha Olímpica é fundamental para obter bons resultados e garantir uma imagem positiva que perpetuará este momento para a população que irá recebê-la.

2.1 Divulgação do evento

Algumas dicas importantes na divulgação do evento:

✓ Evitar panfletos e cartazes durante a divulgação, utilizando a internet, rádio e televisão como principais fontes de divulgação. Isto implica em reduzir o volume de resíduos gerados e sua destinação adequada.

✓ Incentivar o uso do transporte coletivo para o público do evento e realizar campanhas para incentivar as caronas solidárias. Ofereça instruções claras sobre os meios de transporte públicos apropriados e/ou percursos a pé dos pontos de chegada e partida (estações de metro, moves) ao local do evento. Ofereça, ainda, mapas com as linhas de transporte público. Isto implicará em facilidades de mobilidade urbana e reduzirá o volume de veículos que congestionam o trafego.

✓ Incentivar que o público do evento traga seu copo de casa. Caso não seja possível, dar preferência aos copos descartáveis mais resistentes, capazes de durar até o fim do evento. Isto implica em reduzir o volume de resíduos plásticos ou de isopor que possuem um tempo de degradação elevado se disposto de forma inadequada no ambiente.

✓ Caso haja retirada de ingresso para controle no número de pessoas, incentivar que o ingressos seja retirado em troca de alimentos não perecíveis ou outro tipo de doação, que possam ser destinadas a alguma instituição ou ONG da cidade.

✓ Parceria é a alma de bons resultados! Assim, procure contar com ONG's, universidades e grupos da região, buscando novas ideias e apoio para divulgação e ações de sustentabilidade para o evento. Se possível, desenvolver um selo sustentável para seu evento.

2.2 Infraestrutura

Da mesma forma que é preciso planejar a divulgação do evento, os detalhes de onde ele irá ocorrer são fundamentais para garantir um ambiente organizado, limpo, saudável e prazeroso que trará impactos positivos para a administração municipal.

✓ Prever o gerenciamento de resíduos do evento, disponibilizando coletores para recicláveis e não recicláveis, e doando os resíduos coletados para cooperativas e associações de catadores, implicará em ação de caráter socioambiental. Para tal, recomenda-se fazer parceria com associações de catadores da região.

✓ Ornamentar o local com materiais que possam ser reciclados posteriormente, implica em economicidade.

✓ Dar preferência à luz led para iluminação do evento, implica em economia energética.

✓ Pensar na acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência motora, visual e auditiva, implica em demonstrar respeito para as pessoas com necessidades especiais. Para tal, recomenda-se adotar locais e espaços com rampas de acesso, banheiros exclusivos, e se possível, tradutores de LIBRAS.

✓ Exigir dos fornecedores que seus funcionários sigam as normas de higiene, segurança e meio ambiente durante o evento implicará em economicidade para contratante, contratados e publico em geral.

✓ Credenciais reutilizáveis e recicláveis devem ser oferecidas observando o principio da economicidade e de atitudes ambientalmente corretas. Para tal, recomenda-se haver um local onde possam depositar seus crachás para reutilização ou reciclagem.

✓ Oferecer cursos de capacitação voltados para as equipes acerca das responsabilidades sociais e ambientais. O treinamento deve abranger agentes de limpeza, gerenciamento de resíduos e questões de saúde, segurança e meio ambiente.

✓ Caso haja barracas de comidas, evitar uso de embalagens que não possam ser recicladas, como o isopor e o papel alumínio (ex.: marmitex). Isto implica em reduzir o volume de resíduos que possuem um tempo de degradação elevado se disposto de forma inadequada no ambiente.

✓ Incentivar a economia local na seleção dos fornecedores de serviços para o evento.

3. DICAS PARA EVENTOS DIURNOS NOS MUNICÍPIOS

Para as atividades diurnas, além das recomendações elencadas, recomenda-se:

3.1 Alerta as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*

Adotar ações em parceria com a Secretaria de Saúde para tratar os problemas relacionados às doenças transmitidas pelo Aedes aegypti. Para tal podem ser utilizadas ferramentas como:

✓ Ação de mobilização social enfatizando os sintomas, cuidados, prevenção etc. ressaltando sobre a disposição inadequada de resíduos que possam acumular água.

✓ Teatro: pode-se fazer alusão com os jogos olímpicos e o combate ao mosquito.

✓ Brincadeiras para as crianças: pode-se fazer alusão com os jogos olímpicos e fornecer medalhas, pódio etc.

✓ Pode-se realizar parcerias com escolas municipais, e no dia do evento expor em um varal desenhos, poemas e pinturas feitas pelas crianças, alertando sobre o Aedes aegipty.

3.2 Oficinas de sucata/reutilização para as crianças

✓ Complementando as ações de mobilização e sensibilização para a gestão de resíduos, podem ser estruturadas oficinas sobre geração de resíduos e reaproveitamento de materiais, criando símbolos/brinquedos que fazem referência às Olimpíadas. Ex.: tocha olímpica, aros olímpicos, mascotes, elementos esportivos etc.

Figura 1: Tocha olímpica
bloguinfo.blogspot.com

Figura 2: Jogo de aros
br.pinterest.com

Figura 3: Peteca badminton
www.reinaldo.pro.br

3.3 Feiras de Economia Solidária

Durante o dia pode-se ainda realizar uma feira de alimentos da agricultura familiar, bem como feiras de artesanatos, com pequenos agricultores e artesãos locais.

3,4 Utilizar os mascotes dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos (Tom e Vinícius), para abordar fauna e flora locais

O mascote dos Jogos Paraolímpicos, Tom, é uma mistura da flora brasileira. Dentro deste conceito, pode-se pensar em atividades que vão retratar o cuidado com nossas florestas e matas. Recomenda-se utilizar vídeos, exposição de plantas nativas da região e entrega de mudas.

O mascote dos Jogos Olímpicos, Vinicius, é uma mistura da fauna brasileira. Pode-se realizar exposição de imagens dos animais da fauna local e vídeos educativos.

A ideia da parceria com as escolas municipais, pode funcionar neste momento, com desenhos feitos pelas crianças, tanto dos mascotes dos jogos, quanto dos elementos locais.

Figura 4: Mascote Tom

www.rio2016.com

Figura 5: Mascote Vinicius

www.rio2016.com

Aprecie as atrações naturais e culturais dos parques Estaduais de Minas Gerais e dos seus arredores. Para ajudá-los a planejar o passeio, o guia oferece informações úteis e detalhadas, desde como chegar no local, as principais atrações, melhor época do ano para conhecer, horário de funcionamento e a história da região. O guia pode ser acessado pelo link: http://www.edhorizonte.com.br/parquesmg/wp-content/uploads/2014/12/Guia-ParquesEstaduaisdeMG.pdf

3.5 Propostas com a temática socioambiental

Conforme apresentado anteriormente, este documento tem como objeto oferecer sugestões para promoção de ações a serem adotadas, pelos municípios, para fortalecer a gestão municipal em relação ao consumo consciente e a gestão de resíduos. Para tal, apresentamos algumas dicas desenvolvidas para 8 (oito) cidades, mas aplicáveis a todos os municípios, visto que os mesmos possuem especificidades que os tornam especiais sob o ponto de vista ambiental, cultural e turístico.

Cidade	Proposta	Observações
Belo Horizonte	Oficina de Papel Reciclado; Oficina sobre a Agenda 21; Visita orientada pelos pontos turísticos da cidade com orientações para a coleta seletiva e entrega de mudas ao final da atividade.	A oficina da Agenda 21 é a mais relevante, pois perpassa por vários temas, com foco na sustentabilidade, que devem ser praticados rotineiramente para melhoria da qualidade de vida da população. Dentre as cidades que receberá a tocha, temos a cidade de BH que possui o selo mundial de Cidade Sustentável.
Itabira	Oficina de astronomia no Morro Redondo, no distrito de Ipoema; Visita as cachoeiras da região; Oficina de Sabão no Parque Estadual Mata do Limoeiro, no distrito de Ipoema; Visita ao Viveiro de Mudas do Parque Estadual Mata do Limoeiro;	A cidade é um atrativo turístico pelas suas belezas cênicas naturais. Um importante ponto são as atividades propostas no Parque Estadual Mata do Limoeiro, pois o mesmo possui um viveiro de mudas e uma sala do tempo, na qual se pode recordar as atividades mineiras de décadas passadas e refletir sobre o consumismo nos dias atuais. Conhecer a oficina de sabão a partir de óleo reciclado é uma boa pedida também.
Uberlândia	Oficinas de reciclagem de papel para crianças; Ecoteca – indicação de livros ambientais para crianças e adultos; Visita orientada pelos pontos de revitalização da cidade com orientações para preservação das áreas de preservação permanente – APP, coleta seletiva e entrega de	As oficinas voltadas para jovens e adultos, visam desenvolver a mudança comportamental para o consumo consciente, preservação dos recursos naturais, gestão de resíduos e valorização da mobilidade urbana e da qualidade do ar, que implicam em melhoria da qualidade de vida da população. As ações podem ser desenvolvidas de acordo com a diretrizes do programa municipal

	mudas ao final da atividade. Oficinas de Trânsito e Meio Ambiente – instrução a mobilidade urbana, indicação ao uso de bicicletas na cidade. Realizar blitz educativas sobre direção defensiva, necessidade do uso do cinto de segurança, manutenção dos veículos e distribuição de "ecobag" para coletar todos os resíduos gerados nos veículos automotores.	"Uberlândia te Quero Verde" que incentiva a comunidade a plantar árvores em toda a cidade.
Patos de Minas	Oficina do Milho – elaborar brinquedos e outros objetos com o sabugo do milho; Oficina de melhor reaproveitamento do milho na cozinha mineira	Cidade tradicional pela cultura do milho. Oferecer palestra voltada para jovens e adultos, sobre o aproveitamento tradicional do produto e reaproveitamento do mesmo de forma lúdica com todas as receitas possíveis a se fazer com o milho, e assim, evitar desperdício. Essa atividade também pode oferecer um olhar socioambiental.
Curvelo	Domingo no parque – oficinas sobre o meio ambiente e o esporte; Visitas programadas ao "Museu Vivo de História Local".	As atividades sugeridas contemplam a questão esporte, meio ambiente (coleta seletiva e consumo consciente) e cultura, com palestras e peças teatrais. Visitas ao museu servem para desenvolver o sentimento de pertencimento a cidade e fomentar a perpetuação da história local e regional, com novas doações, envolvendo a comunidade e visitantes.

Montes Claros	Oficinas de agroecologia; Oficinas de reciclagem de materiais agropecuários;	Articular com as universidades e órgãos de extensão que possam cooperar com orientações voltadas ao desenvolvimento das atividades de agricultura e pecuária com foco na preservação ambiental e na sustentabilidade. As atividades sugeridas visam tratar a questão do meio ambiente (preservação de áreas de preservação permanente, consumo consciente e disposição adequada dos resíduos agrícolas) e dos problemas decorrentes das atividades como, por exemplo, conflitos ambientais, com palestras e peças teatrais.
Governador Valadares	Oficinas guiadas a praças da cidade, a fim de levar informação sobre consumo consciente e coleta seletiva da cidade; Visita orientada pelos pontos turísticos da cidade, em especial ao Pico do Ibituruna, com orientações para a coleta seletiva e entrega de mudas ao final da atividade. Oficina sobre o pescado da região e tradicionalidades da pesca; Oficinas de agroecologia; Oficinas de reciclagem de materiais agropecuários;	As atividades sugeridas visam trabalhar a questão social, com o esporte e o meio ambiente. Articular com as universidades e órgãos de extensão que possam cooperar com orientações voltadas ao desenvolvimento das atividades de pesca, agricultura, pecuária e dos problemas decorrentes das atividades como, por exemplo, conflitos ambientais, com foco na preservação ambiental e na sustentabilidade, utilizando palestras e peças teatrais.

Juiz de Fora	Domingo no parque – oficinas sobre o meio ambiente e o esporte; Oficinas de reciclagem de papel para crianças; Ecoteca – indicação de livros ambientais para crianças e adultos; Oficinas de Trânsito e Meio Ambiente – instrução a mobilidade urbana, indicação ao uso de bicicletas na cidade. Realizar blitz educativas sobre direção defensiva, necessidade do uso do cinto de segurança, manutenção dos veículos e distribuição de "ecobag" para coletar todos os resíduos gerados nos veículos automotores.	As oficinas voltadas pra jovens e adultos, visam desenvolver a mudança comportamental para o consumo consciente, preservação dos recursos naturais, gestão de resíduos e valorização da mobilidade urbana e da qualidade do ar, que implicam em melhoria da qualidade de vida da população.

4 PARCERIAS

Para o sucesso das ações, faça parcerias! Um belíssimo exemplo economicamente viável com inclusão social e geração de emprego e renda são as associações de trabalhadores com materiais recicláveis.

Articular com as universidades, órgãos de extensão e outras entidades que possam cooperar com orientações voltadas ao desenvolvimento das atividades preponderantes no município para trabalhar os temas consumo consciente, gestão de resíduos, preservação ambiental e sustentabilidade.

A participação de todas as secretarias do Município é chave para o sucesso do evento.

Se cada um faz a sua parte o todo agradece.

5 SUGESTÕES DE LEITURA E VIDEOS EDUCATIVOS

Guia de eventos sustentáveis de Portugal

http://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2013/10/Guia-para-Eventos-Sustentaveis.pdf

Eventos sustentáveis

http://www.mundodeideias.com/o-que-fazemos/eventos-sustentaveis/

Dicas para tornar o seu evento sustentável – Agencia Nacional de Águas

http://a3p.ana.gov.br/Documents/docs/outros/DicasParaTornarSeuEventoSustentavel.pdf

Eventos sustentáveis – 20 Dicas Verdes

http://welcome.curupira.com/blog/eventos-sustentaveis/

Programa AmbientAÇÃO – Confira dicas de Consumo Consciente, Dicas diárias e Curiosidades

http://www.ambientacao.mg.gov.br/

Ações sustentáveis em eventos

https://www.youtube.com/watch?v=dpbWlMmLIuU

Eventos sustáveis: Uma realidade possível

https://www.youtube.com/watch?v=EUzShEmLsds

Guias de Unidades de Conservação de Minas Gerais

http://www.edhorizonte.com.br/parquesmg/wp-content/uploads/2014/12/Guia-ParquesEstaduaisdeMG.pdf

MINAS 2016

AMBIENTAÇÃO
Educação Ambiental em Prédios Públicos de MG

feam
FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS